

ACONSELHAMENTO DE CARREIRAS: ASPECTOS NUCLEARES E REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Eduardo J. R. Santos*

I. Enquadramento Epistemológico do Aconselhamento de Carreiras

Ao iniciarmos a abordagem das temáticas nucleares, inseridas no campo do aconselhamento de carreiras, não poderíamos deixar de reflectir sobre a própria postura epistemológica da Psicologia Vocacional ou das Carreiras e suas implicações para a prática. O enquadramento epistemológico do aconselhamento de carreiras e suas implicações para a prática é um tema constante nas grandes obras e em artigos fundamentais da especialidade, com relevantes ligações a extrair, das quais destacamos a do debate e confronto entre as teorias científicas e as teorias implícitas neste domínio específico do conhecimento e da intervenção.

Estas ilações operam num duplo registo complementar — o da filtragem epistemológica das práticas idiossincráticas porventura realizadas pelos especialistas neste campo, e o do despertar da atenção para o conhecimento do conjunto de crenças dos clientes, isto é, da "cultura de carreira" disseminada nos indivíduos de um modo geral.

Exemplo paradigmático deste procedimento reflexivo é o de dois grandes nomes da Psicologia Vocacional, marcos históricos, embora em gerações diferentes, da construção teórica e prática desta disciplina — Donald Super (e.g., 1990) e Mark Savickas (e.g., 1992a). O primeiro refere-se explicitamente às "bases filosóficas" que suportam a sua visão das carreiras (*idem*: 197) — e.g., o conceito de desenvolvimento — e o segundo faz uma análise sócio-cultural da evolução da consulta psicológica de carreiras segundo o paradigma da pós-modernidade e do construtivismo-hermenêutica, reflexão que ao nível mais geral da Psicologia é feita, igualmente, por Kvale (1992).

Brown e Brooks (1990), também famosas autoras, fazem esta reflexão epistemológica do mesmo modo e com o mesmo sentido, embora numa perspectiva mais histórica — de Parsons (1909) a Miller-Tiedeman e Tiedeman (1979, 1990), por exemplo.

Refira-se ainda outra grande figura da Psicologia Vocacional — Samuel Osipow. Na sua obra de 1983, Osipow introduz-nos no complexo mundo das teorias do desenvolvimento de carreira através do "apelo" à compreensão da Psicologia, nomeadamente, vocacional, enquanto uma ciência (humana/social) e ao papel sistematizador da teoria, forma de discurso organizativo sobre a realidade, e, simultaneamente, dinamizador da intervenção sobre essa realidade.

* Docente da Universidade de Coimbra e do Instituto Superior de Serviço Social de Coimbra.

Como se pode, pois, constatar, existe uma real preocupação dos autores da Psicologia Vocacional em analisarem os processos de construção do conhecimento e de catálise da prática. Da explicitação das filosofias da ciência (positivismo, fenomenologia...), aos esquemas de planeamento experimental (situações laboratoriais de manipulação de variáveis, metodologias de observação não-intrusiva...), até aos procedimentos estatísticos (modalidades descritivas, lógicas bayesianas...), constitui-se uma extensão epistemológica de inegável valor reflexivo e interventivo. Crites (1969, 1983) junta-se aos exemplos de autores citados nesta matéria; nas obras referidas, analisa-se a própria definição e função das teorias — e.g., conjunto sistematizado de construtos destinados a explicitar, por exemplo, relações não previsíveis entre duas variáveis comportamentais — os modos de construção teórica em Psicologia (indução, dedução...), as características conceptuais (dos níveis de variável única, a relações epigenéticas...), as dimensões de cientificidade (plausibilidade das hipóteses, operacionalização de construtos...) até aos critérios de avaliação (valor subsumptivo, parcimónia...).

Este autor apresenta, portanto, uma importante síntese reflexiva epistemológica, grelha de análise crítica das teorias em função da sua aplicabilidade, derivada da epistemologia geral, mas preocupada, igualmente, com as características de campo das pesquisas neste domínio, sugerindo como alternativa às metodologias de índole mais positivista, outras mais flexíveis do ponto de vista da posterior análise estatística e generalização das conclusões, como seja, por exemplo, o *strong inference model* (Crites, 1983).

Fazendo uma síntese destas palavras iniciais, poderíamos referir que, no campo da Psicologia Vocacional, os autores se têm preocupado com o posicionamento epistemológico desta disciplina, ora reproduzindo e adaptando as reflexões da epistemologia geral como forma de despertar crítico dos leitores e especialistas nestas matérias, ora avançando com propostas mais específicas e críticas da área; por exemplo, a reflexão sobre o próprio conceito de desenvolvimento (aplicado à carreira) é uma ilustração desta preocupação — já referimos um trabalho de Super (1990), refira-se agora outro trabalho como o de Vondracek, Lerner e Schulenberg (1986) acerca das filosofias de desenvolvimento inerentes às diversas teorias de carreira — do mecanicismo e organicismo ao contextualismo desenvolvimentista.

Mas não só em torno de conceitos específicos a reflexão epistemológica se produz; mesmo em torno da globalidade das teorias de carreira e suas implicações práticas esta análise é realizada — refira-se a reflexão de Super (1981) sobre a questão das grandes famílias teóricas da Psicologia Vocacional (desenvolvimentistas, decisoriais...), que mais recentemente se transformou numa importante discussão sobre a convergência teórica dos vários modelos da Psicologia das Carreiras (Borgen, 1991; Hackett, Lent & Greenhaus, 1991; Osipow, 1990; Sonnenfeld & Kotter, 1982), à semelhança do que se passa na Psicologia em geral (Staats, 1991), e que tem na obra editada por Savickas e Lent (1994) um importante testemunho.

Savickas (1992a) apresenta-nos, nesta senda de reflexões, um trabalho (já atrás referido) de grande qualidade epistemológica/interventiva. A análise das implicações

sócio-culturais da pós-modernidade traz, para a área da consulta psicológica de carreiras, notáveis linhas de orientação.

Assim, como contraponto ao positivismo lógico atinge-se o denominado pós-modernismo da era informacional que sucede à era industrial. Na sequência da informação electrónica, que substitui a "velha" imprensa — como a Física Quântica sucede à Física Newtoniana — do ponto de vista epistemológico não se procura mais a "verdade" única, mas parte-se para a apreciação de múltiplas realidades. Dos grandes princípios passa-se à explicação do particular; do empiricismo, ruma-se à interpretação. Não é a objectividade o cânone da ciência, mas a construção de perspectivas sobre a realidade. Da procura da razão das coisas, transferimo-nos para o estabelecimento das relações em termos não estritamente racionalistas, mas em termos de conjuntos interpretativos. É a lógica do construto que se sobrepõe à do conceito. O discurso científico não reflecte a realidade, mas é condição da sua produção; é, portanto, uma lógica de construção que está em causa e não uma lógica de invenção. Os objectivos científicos não são os da definição do rigor, mas o da utilidade do conhecimento.

Estas realidades postulam, em termos de intervenção, a definição do cliente não como um sujeito passivo, mas como um agente da sua própria mudança existencial.

Numa acepção completamente diferente, diríamos mais funcionalista, encontramos outros dois grandes nomes da Psicologia Vocacional — Krumboltz (1994), e Krumboltz e Nichols (1990) — que nos dão uma panorâmica epistemológica bastante curiosa. Na sua analogia "cartográfica" estes autores consideram que as teorias funcionam como mapas, portanto, representações da realidade. Deste modo, as teorias como os mapas omitem aspectos não-essenciais dessa realidade, distorcem-na, representam, por vezes, o que não é materialmente observável, possuem um efeito de escala, sofrem no rigor perceptivo de definição da realidade e são, igualmente, úteis segundo os diferentes propósitos ou funções que lhes queremos atribuir.

Esta é uma forma "utilitária" de encarar a reflexão epistemológica/interventiva, mas que não deixa de transparecer uma necessidade de fornecer linhas ou vectores organizadores dos modelos teóricos, quer seja nas suas virtudes, quer seja nos seus problemas — efectivamente, o inconsciente não é materialmente observável, mas a sua representação teórica ajuda a perceber, e intervir em termos comportamentais, embora possivelmente distorcidos relativamente à sua "realidade".

Pelo que podemos constatar até agora são diversas as formas de controlo epistemológico da elaboração de teorias, com reflexos diversos na qualidade das metodologias de intervenção delas decorrentes. Desta maneira se enriquece a distinção e o reconhecimento genuíno das teorias implícitas, na dupla vertente que apontámos atrás, conforme diversos autores postulam ao debruçarem-se sobre temas como os modelos culturais do comportamento (Forgas, 1985), os construtos pessoais — a famosa obra de Kelly (1955) (Bagozzi & Heatherton, sob publicação; Dalton & Dunnet, 1992; Fransella & Dalton, 1990; Winter, 1994), as teorias da realidade

(Epstein, 1979), o desenvolvimento de auto-profecias de realização (Watzlawick, 1984) ou, especificamente no campo vocacional, os construtos de carreira (Neimeyer, 1992, 1993; Young, 1988).

Mas não só se enriquece, como vimos, o confronto entre teorias científicas e teorias implícitas do ponto de vista teórico. As relações com o domínio prático da intervenção no aconselhamento de carreiras enriquece-se, de igual maneira, com este controlo epistemológico. Vai nesse sentido, a opinião fundamental de autores como Jepsen (1986) ou Spokane (1991). As relações entre teoria e prática e a sua expressão interventiva ganha com a reflexão epistemológica em torno dos modelos teóricos; veja-se, por exemplo, o número especial da *Applied Psychology: An International Review* (1993) a este propósito.

A definição rigorosa dos modelos potencializa o desempenho das técnicas psicológicas (Schönpflug, 1993). No campo específico das carreiras, a ilustração está na realização de uma grande conferência sobre a "convergência entre as teorias de carreira e a prática" (1994), organizada por outras duas grandes figuras da especialidade — Walsh e Holland.

Como conclusão, diríamos, finalmente, que a reflexão epistemológica sobre o aconselhamento de carreiras permite ao conhecimento a sua emergência como uma "enacção" (Varela, 1989).

II. Análise de Construtos Fundamentais em Aconselhamento de Carreiras e sua Transcrição Crítica em Termos de Reflexão sobre as Metodologias de Intervenção Inerentes

O construto pelo qual iniciaremos esta análise é o de carreira. E começaremos por reflectir sobre alguns dos seus referenciais históricos, e de construtos associados como o de vocação.

O comportamento vocacional e a realidade das carreiras encontra-se já remotamente referenciado na obra de Richards (1881) numa curiosa concepção frenológica. No princípio do século é a obra de Parsons (1909) que marca definitivamente uma grande corrente de conceptualização e de intervenção — os modelos traço-e-factor. Ainda hoje esta corrente é dominante, embora por vezes apelidada de "ajustamento pessoa-ambiente", o que segundo uma análise crítica das teorias, não deixa de constituir uma trave mestra de todos os modelos clássicos da Psicologia das Carreiras (Lofquist & Dawis, 1984; Super, 1983; Walsh, Craik & Price, 1992).

Na acepção de síntese que constitui o modelo desenvolvimentalista de Super, a carreira é definida como sequência de posições profissionais que se desenrolam ao longo da vida de um indivíduo e estão relacionadas com os outros aspectos da vida de uma pessoa, sendo a vocação definida como ocupação relativamente à qual existe uma motivação de realização pessoal (1990).

Por estas referências poderemos verificar que a carreira/vocação funciona num duplo registo — estrutural-dinâmico — que influencia todas as abordagens que destes construtos se fazem e, naturalmente, a tipologia das intervenções (Brown & Brooks, 1990).

Assim, o construto de carreira poderá ser analisado e operacionalizado apenas segundo um contexto puramente vocacional, mais estrutural, ou segundo contextos mais latos e dinâmicos — o da consulta psicológica (Brown & Lent, 1992; Manuele-Adkins, 1992; Phillips, Friedlander, Kost, Specterman & Robbins, 1988; Spokane, Fretz, Hoffman, Nagel, Davidson & Jaschik, 1993; Whiteley, 1984) e o das psicoterapias (Barkham & Shapiro, 1990; Blustein, 1987; Blustein & Spengler, 1995; Conklin, 1985; Hackett, 1993; Krau, 1993; Spengler, Blustein & Strohmer, 1990).

O segundo construto que analisaremos é o de trabalho. A realidade do trabalho está omnipresente no aconselhamento de carreiras (Herr & Cramer, 1992) e deve ser entendida no contexto da evolução antropológica e histórica (Neff, 1985; Richardson, 1993). Da realidade pré-histórica aos nossos dias, percorreu o ser humano, nas diversas sociedades e culturas, um longo caminho no que diz respeito a aspectos do trabalho como o da sua própria consciencialização, o da divisão, ou o dos seus valores e significados (Grossman & Chester, 1990; Quintanilla, 1992; Super, 1980, 1986). Trabalho como "sina", trabalho como "mais-valia", etc., são exemplos das múltiplas facetas que deverão ser compreendidas quando em termos de intervenção se procura orientar indivíduos para esse mesmo mundo (Carson, 1993). Será que a experiência do trabalho será oposta à experiência do lazer (Hendry, Shucksmith, Glove & Glendenning, 1993; Tinsley & Tinsley, 1988)?

E quais as relações entre a carreira e o trabalho?

Será o desenvolvimento vocacional uma propriedade do "ser" ou do "fazer" (Blustein, 1994; Hazan & Shaver, 1990; Law, 1992; Savickas, 1985; Vondracek, 1992a, 1993a, b, c)?

E as carreiras deverão elas confinarem-se a uma estrutura clássica do mundo do trabalho — rígido, perene — ou, a uma estrutura emergente mais dinâmica e mutável (Miller-Tiedeman & Tiedeman, 1986)?

Dos cenários extrapolativos clássicos aos modernos cenários transformacionais (*idem*) tudo se passa pelo modo como os processos de socialização ocupacional (Borow, 1986) decorrem nos vários grupos sociais (família, escola, ...).

No fundo, do modo como conseguirmos articular os tipos de carreira e o mundo do trabalho resultarão padrões de identidade e de ajustamento pessoal (Savickas, 1990, 1991a). Um importante desafio para a intervenção!

Depois de abordarmos os construtos de carreira e de trabalho e a sua articulação (bem como a evocação de construtos associados), finalizaremos esta secção com a abordagem de um outro construto central no aconselhamento de carreiras — a decisão.

É já um lugar-comum em Psicologia das carreiras procurar estabelecer-se a diferença entre os modelos teóricos e as metodologias de intervenção, centradas mais no conteúdo das escolhas vocacionais, e os modelos e métodos mais centrados no próprio processo de escolha (Arroba, 1977; Campbell & Cellini, 1981; Gellat, 1962; Hilton, 1962; Page, 1974; Phillips & Paziienza, 1988; Santos, Paixão & Milano, 1992).

Neste sentido têm sido os modelos decisoriais os que têm abordado em maior profundidade o processo de escolha vocacional, isto é, o processo de tomada de decisão. E, aí, têm surgido inúmeros estudos que resultam na elaboração ora de modelos descritivos, ora na elaboração de modelos prescritivos, na definição de estilos e de estratégias de decisão (Brown, 1990).

Em síntese, segundo esta abordagem o processo de tomada de decisão identifica-se com o processo de resolução de problemas e com as variáveis implicadas (Peterson, Sampson & Reardon, 1991).

Mas será que a tomada de decisão e o processo de escolha vocacional poderá apenas ser encarado maioritariamente sob um ponto de vista preponderantemente cognitivo ou de processamento da informação?

A extensa obra desenvolvimentista de Super é já um exemplo de uma resposta negativa — entre o processo de decisão e o processo de desenvolvimento de carreira existe uma comunicabilidade bastante intensa; não se podem desligar artificialmente dois aspectos constitutivos da mesma realidade.

Mas é com os estudos sobre a questão da indecisão/indecisividade que esta ideia é reforçada. Não se pode abordar o processo de tomada de decisão sem atendermos aos processos psicológicos do decisor (Blustein & Phillips, 1990; Brisbin & Savickas, 1992; Phillips, 1994). Esta abordagem sai reforçada se entendermos o próprio processo de tomada de decisão na carreira como um processo de "fazer sentido" (Savickas, 1993a).

E se colocarmos, ainda, a questão da "racionalidade" do processo de tomada de decisão de carreira (Phillips, sob publicação)?

Parece-nos então que a questão formulada atrás sobre uma abordagem centrada excessivamente num ponto de vista cognitivo assume maior relevância.

Com efeito, toda uma agenda de problemáticas pode ser organizada a este respeito, embora em torno de dois grandes temas:

- São as nossas decisões racionais?
- Deverão ser racionais as nossas decisões?

Quanto ao primeiro tema parece que a ideia clássica de racionalidade tende a desaparecer na literatura em função das investigações realizadas; uma outra leitura de racionalidade tem emergido, não em oposição — "irracionalidade" — mas em termos de diferença de estilos intelectuais na abordagem da resolução de problemas e tomada de decisão — a "intuição" é um exemplo, embora constituindo um desafio teórico-prático.

Quanto ao segundo tema ele é substancialmente mais difícil; no entanto, as conclusões da investigação vão no sentido de demonstrar que, por exemplo, a possível oposição entre processos intuitivos e processos puramente cognitivos não deve ser encarada em termos de saber qual é o "melhor" dos processos, mas em termos de sabermos compreender estes processos em função das características de personalidade de cada decisor.

Em termos de futuro fica-nos mais um desafio — o do conhecimento teórico e da intervenção prática no domínio da tomada de decisão que inclua variáveis outras para além das já estabelecidas — imaginação, criatividade...

III. Transferência — da Teoria à Prática — de um Modelo Conceptual da Personalidade para o Campo de Intervenção em Aconselhamento de Carreiras: a Temática Adleriana

Nesta secção procuraremos evidenciar como se processa a transferência de um modelo geral da personalidade e do comportamento — a teoria de Adler — para um esquema de intervenção em Aconselhamento de Carreiras.

Efectivamente, o modelo adleriano tem sido objecto de estudo por parte dos especialistas no domínio da escolha e do desenvolvimento de carreiras. Disso nos dão conta Watkins e Savickas (1990).

Mas não apenas neste domínio a abordagem psicodinâmica da personalidade e do comportamento de Adler tem sido transferida para outros códigos de análise psicológica — veja-se, por exemplo, a sua análise em termos cognitivo-motivacionais (Mérida, 1988; Mérida & Rojas, 1986, 1987, 1988), nomeadamente, em redor dos conceitos de "tendência para a superioridade" e de "interesse social".

Em termos especificamente vocacionais a obra de Adler (e.g., 1924, 1926, 1929, 1936, 1938, 1949, 1954, 1968), coadjuvada por obras sobre o seu modelo conceptual e as suas aplicações (e.g., Bottome, 1949; Dreikurs, 1953; Farau & Schaffer, 1963; Hall & Lindzey, 1970; Nuttin, 1966; Powers & Griffith, 1993; Sahakian, 1977; Savickas, 1988; Spiel, 1954; Sweeney, 1989) tem sido, como referimos atrás, analisada com indubitável interesse.

Assim, têm-se realizado investigações teóricas e empíricas sobre os conceitos de estilo/plano de vida, de trabalho como "tarefa de vida", de atmosfera e relações familiares, de memórias precoces, de ordem de nascimento, de interesse social e de encorajamento (Santos & Paixão, 1992, 1993; Watkins & Savickas, 1990).

Destaca-se pela sua importância o trabalho de Shulman e Mosak (1990) sobre a avaliação do estilo de vida através da aplicação do "*Life Style Inventory*" de Mosak e Shulman (1988).

Mas é a obra de Watkins (1984) que se afigura como o grande marco neste processo de transferência do modelo de personalidade e do comportamento de Adler para o campo do Aconselhamento de Carreiras, nas suas principais proposições, que passamos a descrever:

- a escolha vocacional representa a implementação do estilo de vida de um indivíduo;
- o estilo de vida encerra três variáveis distintas — atitudes relativas ao *eu*, atitudes relativas aos outros e atitudes relativas ao mundo;
- o modo como um indivíduo se aproxima do mundo do trabalho influencia o tipo de trabalho e de ambiente em que funcionará ajustadamente;
- o nível de interesse social de um indivíduo afecta o seu desempenho e produtividade enquanto trabalhador;
- as percepções relativas aos pais e as relações com estes influenciam os valores e expectativas relativas ao *eu* enquanto trabalhador, às actividades laborais e ao mundo do trabalho;

— as percepções de um indivíduo relativamente aos seus irmãos/pares, e as relações com estes, influenciam o estabelecimento do estilo de vida e o estabelecimento de objectivos vocacionais;

— a ordem de nascimento cria um contexto particular em termos interaccionais que afecta a percepção do *eu* enquanto trabalhador, a adopção de comportamentos laborais e o estilo de relação interpessoal no contexto profissional;

— as memórias precoces são representações psíquicas que contêm as hipóteses vocacionais básicas de um indivíduo, e o modo como este encara o mundo do trabalho;

— as memórias precoces são representações psíquicas que suportam e orientam o comportamento laboral do indivíduo.

Este conjunto de proposições são uma enumeração de pistas, para a compreensão e intervenção em Aconselhamento de Carreiras, que se apresenta como um modelo compreensivo da escolha e da decisão vocacional integrado numa perspectiva global do desenvolvimento da personalidade.

Eis como se poderá passar de um nível teórico abrangente para um nível interventivo, mais operacional, sem no entanto ser menos dinâmico nos processos que se procuram instituir em termos de aconselhamento de carreira (e.g., Savickas, 1993b).

IV. Análise das Prospectivas Institucionais no Campo de Intervenção do Aconselhamento de Carreiras

Dedicaremos esta secção à análise das prospectivas institucionais no campo de intervenção em Aconselhamento de Carreiras, segundo os contextos escolar, de transição escola-mundo do trabalho e laboral.

Relativamente ao contexto escolar gostaríamos de começar por referir que a intervenção dos psicólogos e outros agentes educativos e de desenvolvimento nas escolas não se deverá restringir apenas a tarefas de despistagem de casos de insucesso escolar, devendo assumir, pelo contrário, uma postura sistémica mais condizente com os progressos no conhecimento teórico-prático neste domínio (Almeida, 1991, 1993; Campos, 1991; Campos & Coimbra, 1991; Coimbra, 1991; Cole & Siegel, 1990; Ferreira, 1991a, b; Ferreira & Hood, 1990; Ferreira Marques, 1980, 1985; Holloway, 1992; Nathan & Hill, 1992; Santos, 1993; Vandenplas-Holper & Campos, 1990; Whiteley & Resnikoff, 1979).

A escola (e a educação), e conseqüentemente o Aconselhamento de Carreiras, são hoje encarados como um universo plurideterminado, um sistema em constante re-organização, aberto à realidade circundante e a outras metodologias de intervenção (Zink & Schmidt, 1993). Da gestão organizacional à intervenção directa com os/as alunos/as desenha-se um horizonte repleto de novas formas de acção psicopedagógica.

Por exemplo, a aplicação dos processos de consulta psicológica é hoje entendida como algo de necessário a muitos campos de intervenção humana, como seja o

domínio médico (Savickas, 1993c). No domínio educativo, então, a sua aplicação é inquestionável (Beare, Caldwell & Millikan, 1989; Burgess & Dedmond, 1994; Dimmock, 1993; Gysbers & Henderson, 1994; Newton & Tarrant, 1992). A própria gestão organizacional pode ser entendida segundo este paradigma — tome-se como ilustração os procedimentos da *organizational counseling psychology* (Gerstein & Shullman, 1992). Ainda a este propósito, encontramos no exemplo dinamarquês dos *managing school psychologists* e no programa de intervenção de Buckley e Wright (1993) outras excelentes ilustrações. Porque não pensar que, na organização escolar, tarefas como a de *job design* (Hackett, Lent & Greenhaus, 1991) não serão também aplicáveis como em outras organizações?

No campo da avaliação psicológica também o contributo da consulta psicológica é importante (Merluzzi & Bottwood, 1990; Savickas, 1992b; Slaney & MacKinnon-Slaney, 1990; Tinsley, 1992; Walsh & Betz, 1990; Walsh & Osipow, 1986; Watkins & Campbell, 1990). Refira-se, como exemplo, as metodologias personalistas (biográfico-cognitivas) da avaliação dos interesses e as questões inerentes à sua estabilidade temporal, desenvolvimento e modificabilidade, o que tem gerado, do ponto de vista da investigação sobre a sua estrutura e dimensionalidade, importantes estudos MDS (Betz, 1992).

Outra área de grande importância é a das relações entre a família e a escola. Por exemplo, entendendo estas relações enquadradas na dinâmica dos processos de individuação - separação poderemos encontrar pistas de compreensão e intervenção bastante importantes relativamente à integração dos jovens na instituição escolar (Lopez, 1989, 1992; Lopez & Andrews, 1987).

Das relações com a família passamos às relações com outro ecossistema de importância nuclear — o da transição escola - mundo do trabalho. Este é um contexto de grande relevância para a intervenção do psicólogo/técnico de Aconselhamento de Carreiras.

A articulação entre o sistema escolar e o sistema produtivo é de enorme importância para o desenvolvimento de carreira dos jovens, não apenas em termos da construção da sua identidade, como também nos efeitos a longo prazo, como sejam a satisfação e a manutenção do posto de trabalho (Blustein, Phillips, Finkelberg & Jobin-Davis, 1995).

Lotto (1986) é de parecer que a articulação entre o sistema escolar e o sistema produtivo traz ganhos para todos os parceiros envolvidos — indivíduos (em termos de desenvolvimento pessoal), organizações empresariais (ganhos produtivos), sistema educativo e sociedade de um modo geral.

Estes dois espaços permitem, portanto, através da sua articulação uma transição entre o sistema de aprendizagem e o sistema de produção que não se devem excluir mutuamente (Harmon & Farmer, 1983); até porque, se entendidos numa perspectiva ainda mais abrangente do desenvolvimento comunitário, as vantagens potencializam-se e alargam-se a todo o tecido social (Barney & Lawrence, 1989; Godet, 1991; Herr, 1990; Hotchkiss & Borow, 1990; Kanter, 1989; Killeen, White & Watts, 1992; Marshal & Tucker, 1992; Osipow, 1993; Paixão & Santos, 1991, 1992a, b; Reich,

1991; Sampson, 1993; Sewell & Hauser, 1975; Striner, 1986; Watts, Stern & Deen, 1992; *The Career Development Quarterly*, 1993).

Para que tudo isto aconteça e se presentifique como realidade é necessária implicação política e legislativa. Um grande exemplo desta realidade é o "*School-to-Work Opportunities Act of 1994*" norte-americano, que fornece uma base política de inegável valor para todas as acções que se venham a desenrolar neste domínio.

Por último, gostaríamos de focar um contexto de intervenção do Aconselhamento de Carreiras que na realidade portuguesa não apresenta ainda níveis de desenvolvimento semelhantes aos das realidades estrangeiras, nomeadamente, norte-americana, mas que se apresenta, em nossa opinião, como um potencial e interessante campo de intervenção. Referimo-nos à intervenção com adultos em contextos laborais.

Para se demonstrar a força deste domínio de intervenção em outros países, lista-se de seguida uma pequena amostra de estudos nesta área:

Arthur & Kram (1989), Bernardim & Beatty (1984), Burack & Mathys (1980), Campbell & Heffernan (1983), Cascio (1989), Dalton (1989), Gerstein (1982), Hall (1976, 1990), Katz (1980), Knowdell (1986), Köditz (1990), London & Stumpf (1982), McGrath & Rotchford (1983), Morris (1992), Nuttin (1987), Nystrom & McArthur (1989), Plant (1990, 1994), Ringle & Savickas (1983), Schuler, Farr & Smith (1993), Selka (1992), Shullman & Carder (1983), Stein & Hollwitz (1992), Stumpf (1986), Super (1988), Watts (1980a, b, 1992a, b) e Watts, Guichard, Plant & Rodriguez (1993).

Com efeito, o desenvolvimento vocacional dos adultos (Vondracek & Kawasaki, sob publicação) tem de ser atendido na perspectiva da gestão dos recursos humanos, entendida como gestão de carreiras (Schein, 1978), nas suas múltiplas acepções, como sejam por exemplo:

- planeamento organizacional;
- planeamento dos recursos humanos;
- avaliação do desempenho;
- inventariação dos recursos humanos;
- avaliação dos recursos humanos presentes face às necessidades organizacionais;
- planos de desenvolvimento de recursos humanos;
- desenvolvimento pessoal;
- auto-avaliação individual;
- planos de carreira individuais;
- negociação;
- implementação de planos de desenvolvimento dos recursos humanos;
- monitorização dos planos de desenvolvimento,...

Remetendo estas múltiplas acepções para outras tantas múltiplas actividades, como sejam por exemplo:

- análise de funções;
- recrutamento;
- selecção;

- formação profissional;
- planeamento dos postos de trabalho;
- supervisão;
- enriquecimento funcional;
- pagamentos e benefícios;
- padrões ocupacionais;
- re-colocação profissional;
- reforma...

Mas não apenas na gestão de carreiras se apresenta uma hipótese de trabalho prospectiva em Aconselhamento de Carreiras realizada com adultos em contextos laborais. Também a nível da saúde mental ocupacional (Black, 1988; Dorn, 1992; Herr, 1989; Lowman, 1993; Osipow, 1979; Osipow & Fitzgerald, 1993) se apresentam inúmeras perspectivas, nomeadamente, no tratamento de situações de *stress* ocupacional (Firth-Cozens, 1992; Firth-Cozens & Hardy, 1992; Hiebert, 1994; Kalimo & Vuori, 1991; Long & Kahn, 1990; Niles & Anderson, 1992).

De um modo mais geral, a preocupação com a saúde no mundo do trabalho é hoje "pedra de toque" nas intervenções psicológicas em organizações produtivas (Weiss, Fielding & Baum, 1991), devendo estar hoje os psicólogos/técnicos de Aconselhamento de Carreiras alerta para esta realidade, dada a complexa imbrincação dos processos de desenvolvimento vocacional com os processos de desenvolvimento pessoal (Santos & Paixão, 1995).

V. Novas Perspectivas Teóricas e Práticas para o Aconselhamento de Carreiras

Não obstante as perspectivas de convergência que se encontram na Psicologia Vocacional, continuam a existir manifestas diferenças teóricas. E mais do que isso, às convergências/diferenças que se perfilam no presente sucedem novos avanços epistemológicos e teóricos com naturais reflexos nas práticas interventivas em Aconselhamento de Carreiras.

Como referência (já histórica) nestes desenvolvimentos aponta-se frequentemente o artigo de Collin e Young (1986), onde se produz uma reflexão acerca dos paradigmas teóricos do passado/actualidade e das linhas de orientação que se perfilam para o futuro. Com efeito, estes autores apontam neste trabalho novas direcções para as teorias de carreira e para a investigação neste domínio, onde se podem enquadrar novos trabalhos e reflexões que entretanto se têm produzido (e.g., *Applied Psychology: An International Review*, 1993; Betz & Fitzgerald, 1987; Blustein, Devenis & Kidney, 1989; Blustein & Noumair, sob publicação; Blustein, Prezioso & Palladino, 1995; Blustein, Walbridge, Friedlander & Palladino, 1991; Brown & Brooks, 1991; Freeman, 1984; Gilligan, 1982; Gottfredson, 1981; Morrison & Adams, 1993; Jepsen, 1992; Peavy, 1992, 1994; Silberstein, 1992; Stoltz-Loike, 1993; Walsh & Osipow, 1994; Vondracek, 1992b; Young, 1984).

Assim, referem-se basicamente três novas alternativas ao panorama epistemológico/interventivo dominante:

— a abordagem sistémica/ecológica, a que não serão estranhas as influências dos trabalhos de Brofenbrenner (1979), e onde se postula a conceptualização do comportamento vocacional como realidade embutida num conjunto articulado de ecossistemas de vida;

— a abordagem biográfica em que basicamente se analisam os fios condutores em termos existenciais inerentes ao desenvolvimento de carreiras;

— e por último, a abordagem hermenêutica em que o objectivo último é o da descodificação/interpretação do sentido encerrado na intimidade de cada carreira individual e nas suas expressões vocacionais.

Nestas abordagens manifestam-se, segundo estes autores, saídas possíveis para uma certa "estagnação" teórica característica deste momento, alternativas ao segmentarismo teórico — outra característica actual em termos epistemológicos, segundo a sua opinião; em síntese, apresentam-se novas opções para as limitações metodológicas presentes através da irrupção de uma perspectiva epistemológica contextualista e fenomenológica e consequentes estratégias de intervenção.

Em termos concretos, esta nova vaga epistemológica tem dado à luz trabalhos extremamente interessantes, como sejam, os dos próprios autores, Collin e Young (1992), na perspectiva hermenêutica, ou o de Savickas (1991b) numa perspectiva apelidada de "narrativa".

Mas não só a "estimulação" para novos avanços teóricos e práticos se fundamenta em novas perspectivas epistemológicas. Também a reflexão concreta sobre as metodologias de investigação neste domínio procura alternativas com implicações teórico-práticas manifestas. Por exemplo, Vondracek, Lerner e Schulenberg (1986) reafirmam a necessidade de se encararem as proposições teóricas de um ponto de vista contextualista, integrando os resultados da aplicação de metodologias mais dinâmicas, jogando, por exemplo, com a questão essencial da estabilidade-labilidade do comportamento vocacional em função da sua interacção com os "nichos" ecológicos onde se desenrola.

Por seu lado, Osipow e Betz (1991) referem-se, entre vários apontamentos relativamente ao estudo da situação e às perspectivas futuras no campo da consulta psicológica de carreiras, à necessidade de se efectuarem mais estudos de *follow-up*, o que implicará, em termos de leitura teórica das investigações, um aumento na extensão temporal em que se devem considerar os efeitos, por exemplo, de intervenções vocacionais; o curto-prazo é algo de limitado em termos de compreensão do comportamento vocacional.

Por último, na continuação da lógica de inovação das teorias do comportamento vocacional, Arthur, Hall e Lawrence (1989) chamam-nos a atenção para algo que é já efectivamente uma realidade, como pudemos verificar várias vezes atrás, e que constitui o apelo da transdisciplinaridade no domínio das teorias de carreira — não só de reflexões puramente psicológicas se nutre a construção dos modelos vocacionais (e.g., Plant, 1989). É, pois, necessário cruzar aproximações a esta problemática

oriundas das mais diversas áreas temáticas das ciências humanas e sociais. Borgen (1992) confirma-o numa acepção ainda mais lata — a da consulta psicológica onde se integram as teorias vocacionais e os seus métodos de intervenção.

Em termos de especificações dos novos desenvolvimentos que se perspectivam para o futuro teórico-prático do Aconselhamento de Carreiras, e para além dos já mencionados, outros existem como fortes tendências de evolução. Embora nesta fase algumas tendências ainda se encontrem numa fase de indiferenciação, apelidando-se de igual modo tendências diferentes e diferenciando-se nominalmente tendências equivalentes, existe de facto um movimento de construção teórico-prático bastante importante que promete dar continuidade ao corpo conceptual e de intervenção clássico já definitivamente adquirido. Por essa razão, seleccionámos algumas dessas tendências, sobretudo com o critério de estarem numa fase de especificação teórica mais avançada.

Já anteriormente referimos as ligações das conceptualizações de carreira com as conceptualizações clínicas e psicoterapêuticas. Esta tendência continua a afirmar-se no panorama do Aconselhamento de Carreiras. Na perspectiva do "*meaning-making*" (Bruner, 1986, 1990; Gladding, 1993), Carlsen (1988) considera o trabalho ao nível das carreiras com um elevado potencial psicoterapêutico, dado que a realidade das carreiras é um dos grandes vectores de estruturação psico-social.

Uma outra obra onde se concentram textos realmente inovadores é o trabalho editado por Young e Borgen (1990). Aí encontramos capítulos extremamente interessantes; comecemos com o trabalho de Spokane (*idem*) onde se considera em alternância novas metodologias não-diferenciais (e.g., culturalistas), no pressuposto que a concepção diferencialista, pedra de fundação histórica, tem até hoje influenciado largamente os modelos vocacionais segundo uma perspectiva traço-e-factor ou de ajustamento.

Um outro trabalho de projecção futura é o de Polkinghorne (*idem*). Este autor desenvolve uma teoria da acção de carreira que se caracteriza fundamentalmente pela análise do comportamento enquanto expressão de "vontades" personalizadas e não sequências reactivas. Desafio que se antevê em perspectiva, dada a complexidade do objecto de estudo e o carácter, porventura, polémico desta temática.

Hackett e Lent (1992) num capítulo de recensão e prospecção teórica apresentam, igualmente, novas ideias, algumas delas, talvez, surpreendentes, como a da importância do estudo dos factores biológicos e sua importância na dinâmica da carreira, como por exemplo, as implicações da designada "afectividade negativa".

Muitos outros estudos e autores têm surgido e deverão surgir no campo das teorias do campo vocacional; apenas duas ilustrações demonstrativas da riqueza conceptual dos modelos teórico-práticos que se perfilam para o futuro: os trabalhos de Cochran (1990, 1991, 1992) sobre o tema dos projectos de carreira (Boutinet, 1986, 1992; Locke & Latham, 1990; Pomian, 1984; Santos, 1985, 1992) e as investigações de Csikszentmihalyi e Beattie (1979) sobre os temas de vida no desenvolvimento de carreira (Augé, 1992; Gergen, 1991; Gonçalves, 1988, 1989, 1992; Mahoney, 1991; Mahoney & Patterson, 1992; Ochberg, 1988; Sarbin, 1986).

Em síntese, a vitalidade do Aconselhamento de Carreiras, quer em termos teóricos, quer em termos práticos, está assim bem patente, tendo nos trabalhos de "última hora", recentemente publicados, uma ampla confirmação, à qual nos referiremos em próximo trabalho.■

RESUMO

Pretende-se neste trabalho apresentar uma reflexão e uma revisão bibliográfica sobre temáticas nucleares para o campo do Aconselhamento de Carreiras, nomeadamente, epistemológicas, conceptuais, práticas, institucionais e de investigação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Adler, A. (1924), *The Practice and Theory of Individual Psychology*. Nova Iorque, Harcourt, Brace.
- Adler, A. (1926), *Le Tempérament Nerveux*. Paris, Payot.
- Adler, A. (1929), *The Science of Living*. Londres, George Allen & Unwin.
- Adler, A. (1936), "Love is a Recent Invention". *Esquire Magazine*, 4, pp. 36-128.
- Adler, A. (1938), *Social Interest*. Londres, Faber & Faber.
- Adler, A. (1949), *L'Enfant Difficile*. Paris, Payot.
- Adler, A. (1954), *Understanding Human Nature*. Nova Iorque, Fawcett Premier.
- Adler, A. (1968), *Connaissance de l'Homme. Étude de Caractérologie Individuelle*. Paris, Payot.
- Almeida, L. S. (ed.) (1991), *Cognição e Aprendizagem Escolar*. Porto, APPORT.
- Almeida, L. S. (org.) (1993), *Capacitar a Escola para o Sucesso: orientações para a prática educativa*. Vila Nova de Gaia, EDIPSICO.
- Applied Psychology: An International Review* (1993), Vol. 42, 1, Janeiro.
- Applied Psychology: An International Review* (1993), (Special Issue: Women in Management), Vol. 42, 4, Outubro.
- Arroba, T. (1977), "Styles of Decision Making and their Use: an empirical study". *British Journal of Guidance and Counseling*, 5, pp. 149-158.
- Arthur, M. B.; Hall, D. T. & Lawrence, B. S. (1989), "Generating new Directions in Career Theory: the case for a transdisciplinary approach", in *Idem* (eds.), *Handbook of Career Theory*. Cambridge, Nova Iorque, Cambridge University Press.
- Arthur, M. B. & Kram, K. E. (1989), "Reciprocity at Work: the separate, yet inseparable possibilities for individual and organizational development", in Arthur, M. B.; Hall, D. T. & Lawrence, B. S. (eds.), *Handbook of Career Theory*. Cambridge, Nova Iorque, Cambridge University Press.

- Augé, M. (1992), *Non-Lieux: Une Introduction à la Anthropologie de la Surmodernité*. Paris, Seuil.
- Bagozzi, R. P. & Heatherton, T. F. (sob publicação), "A General Approach to Representing Multifaceted Personality Constructs: application to state self-esteem". *Structural Equation Modeling*, 1, 1.
- Barkham, M. & Shapiro, D. A. (1990), "Brief Psychotherapeutic Interventions for Job-Related Distress: a pilot study of prescriptive and exploratory therapy". *Counselling Psychology Quarterly*, 3, pp. 133-147.
- Barney, J. B. & Lawrence, B. S. (1989), "Pin Stripes, Power Ties, and Personal Relationships: the economics of career strategy", in Arthur, M. B.; Hall, D. T. & Lawrence, B. S. (eds.), *Handbook of Career Theory*. Cambridge, Nova Iorque, Cambridge University Press.
- Beare, H.; Caldwell, B. & Millikan, R. (1989), *Creating an Excellent School*. London, Routledge.
- Bernardim, H. J. & Beatty, R. W. (1984), *Performance Appraisal: assessing human behavior at work*. Boston, Boston Kent.
- Betz, N. E. & Fitzgerald, L. F. (1987), *The Career Psychology of Women*. Nova Iorque, Academic Press.
- Betz, N. E. (1992), "Career Assessment: a review of critical issues", in Brown, S. D. & Lent, R. W. (eds.), *Handbook of Counseling Psychology* (2ª ed.). Nova Iorque, Wiley.
- Black, B. J. (1988), *Work and Mental Health: transitions to employment*. Baltimore, MD, John Hopkins University Press.
- Blustein, D. L. (1987), "Integrating Career Counseling and Psychotherapy: a comprehensive treatment strategy". *Psychotherapy*, 24, pp. 794-799.
- Blustein, D. L., Devenis, L. E. & Kidney, B. A. (1989), "Relationship between the Identity Formation Process and Career Development". *Journal of Counseling Psychology*, 36, pp. 196-202.
- Blustein, D. L. & Phillips, S. D. (1990), "Relation between Ego Identity Statuses and Decision Making Styles". *Journal of Counseling Psychology*, 37, pp. 160-168.
- Blustein, D. L.; Walbridge, M. M.; Friedlander, M. L., & Palladino, D. E. (1991), "Contributions of Psychological Separation and Parental Attachment to the Career Development Process". *Journal of Counseling Psychology*, 38, pp. 39-50.
- Blustein, D. L. (1994), "The Question of who am I: a cross-theoretical analysis", in Savickas, M. L. & Lent, R. W. (eds.), *Convergence in Theories of Career Choice and Development*. Palo Alto, CA, Consulting Psychologists Press.
- Blustein, D. L. & Spengler, P. M. (1995), "Personal Adjustment: career counseling and psychotherapy", in Walsh, W. B. & Osipow, S. (eds.), *Handbook of Vocational Psychology: Theory, Research, & Practice* (2ª ed.). Mahwah, NJ, Lawrence Erlbaum Associates.

- Blustein, D. L.; Phillips, S. D.; Finkelberg, S. L. & Jobin-Davis, K. (1995), "A Theory-Building Investigation of the School-to-Work Transition". Comunicação ao *Annual Convention of the American Psychological Association*, Nova Iorque, 12 de Agosto.
- Blustein, D. L.; Prezioso, M. S. & Palladino, D. E. (1995), "Attachment Theory and Career Development: current status and future directions". *The Counseling Psychologist*, Vol. 23, 3, pp. 416-432.
- Blustein, D. L. & Noumair, D. A. (sob publicação), *Self and Identity in Career Development: Implications for Theory and Practice*.
- Borgen, F. H. (1991), "Megatrends and Milestones in Vocational Behavior: a 20-year counseling psychology retrospective". *Journal of Vocational Behavior*, 39, pp. 263-290.
- Borgen, F. H. (1992), "Expanding Scientific Paradigms in Counseling Psychology", in Brown, S. D. & Lent, R. W. (eds.), *Handbook of Counseling Psychology* (2ª ed.). Nova Iorque, Wiley.
- Borow, H. (1986), "Occupational Socialization: acquiring a sense of work", in Gysbers, N. et al., *Designing Careers*. S. Francisco, CA, Jossey-Bass.
- Bottome, P. (1949), *Alfred Adler*. Londres, Faber & Faber.
- Boutinet, J.-P. (1986), "Le Concept de Projet et ses Niveaux d'Appréhension". *Education Permanente*, 86, pp. 5-26.
- Boutinet, J.-P. (1992), *Anthropologie du Projet*. Paris, PUF.
- Brisbin, L. A. & Savickas, M. L. (1992), "Career Indecision Scales as Measures of Vocational Identity". *Second International Symposium on Career Development*, University of Ghent, 17-18 de Julho.
- Brofenbrenner, V. (1979), *The Ecology of Human Development: Experiments by Nature and Design*. Cambridge, MA, Harvard University Press.
- Brown, D. (1990), "Models of Career Decision Making", in Brown, D. & Brooks, L. and Associates, *Career Choice and Development* (2ª ed.). S. Francisco, CA, Jossey-Bass.
- Brown, D. & Brooks, L. (1990), "Introduction To Career Development: origins, evolution, and current approaches", in Brown, D. & Brooks, L. and Associates, *Career Choice and Development* (2ª ed.). S. Francisco, CA, Jossey-Bass.
- Brown, D. & Brooks, L. (1991), *Career Counseling Techniques*. Boston, Allyn & Bacon.
- Brown, S. D. & Lent, R. W. (eds.) (1992), *Handbook of Counseling Psychology* (2ª ed.). Nova Iorque, Wiley.
- Bruner, J. (1986), *Actual Minds, Possible Worlds*. Cambridge, MA, Harvard University Press.
- Bruner, J. (1990), *Acts of Meaning*. Cambridge, MA, Harvard University Press.
- Buckley, J. & Wright, S. (1993), *School Management Project*. NFER-NELSON.
- Burack, E. & Mathys, N. (1980), *Career Management in Organizations: a practical human resource planning approach*. Lake Forest, ILL, Brace-Park.

- Burgess, D. G. & Dedmond, R. M. (eds.) (1994), *Quality Leadership and the Professional School Counselor*. Alexandria, VA, ASCA.
- Campbell, R. E. & Cellini, J. V. (1981), "A Diagnostic Taxonomy of Adult Career Problems". *Journal of Vocational Behavior*, 19, pp. 175-190.
- Campbell, R. E. & Heffernan, J. M. (1983), "Adult Vocational Behavior", in Walsh, W. B. & Osipow, S. H. (eds.), *Handbook of Vocational Psychology. Vol. 2: Applications*. Hillsdale, NJ, Lawrence Erlbaum Associates.
- Campos, B. P. (1991), *Psychological Intervention and Human Development*. Porto, Instituto de Consulta Psicológica, Formação e Desenvolvimento.
- Campos, B. P. & Coimbra, J. L. (1991), "Psychological Intervention and Exploration of Career Commitment". *Cadernos de Consulta Psicológica*, 7, pp. 11-19.
- Carlsen, M. B. (1988), *Meaning-Making: Therapeutic Process in Adult Development*. Nova Iorque, W.W. Norton.
- Carson, A. D. (1993), "Occupationism: definitions, current research, and relation to social policy". Comunicação ao *Third International Symposium on Career Development*, University of Toronto, 19 de Agosto.
- Cascio, W. F. (1989), *Managing Human Resources: Productivity, Quality of Life, Profits* (3ª ed.). Nova Iorque, McGraw-Hill.
- Cochran, L. (1990), *The Sense of Vocation: a Study of Career and Life Development*. Albany, State University of New York Press.
- Cochran, L. (1991), *Life-Shaping Decisions*. Nova Iorque, Peter Lang.
- Cochran, L. (1992), "The Career Project". *Journal of Career Development*, 18, pp. 187-198.
- Coimbra, J. L. (1991), "The Psychologist and other Professionals in Education: reflection on psychological consultation". *Cadernos de Consulta Psicológica*, 7, pp. 21-26.
- Cole, E. & Siegel, J. A. (1990), *Effective Consultation in School Psychology*. Toronto, Hogrefe & Huber.
- Collin, A. & Young, R. A. (1986), "New Directions for Theories of Career". *Human Relations*, vol. 39, 9, pp. 837-853.
- Conklin, R. C. (1985), "Career Counselling Agoraphobic Clients". *Canadian Counsellor*, 19, pp. 190-198.
- Crites, J. O. (1969), *Vocational Psychology. The Study of Vocational Behavior and Development*. Nova Iorque, McGraw-Hill.
- Crites, J. O. (1983), "Research Methods in Vocational Psychology", in Walsh, W. B. & Osipow, S. H. (eds.), *Handbook of Vocational Psychology, Vol 1: Foundations*. Hillsdale, NJ, Lawrence Erlbaum Associates.
- Csikszentmihalyi, M. & Beattie, O. (1979), "Life Themes: a theoretical and empirical exploration of their origins and effects". *Journal of Humanistic Psychology*, 19, pp. 45-63.
- Dalton, G. W. (1989), "Developmental Views of Career in Organizations", in Arthur, M. B.; Hall, D. T. & Lawrence, B. S. (eds.), *Handbook of Career Theory*. Cambridge, Nova Iorque, Cambridge University Press.

- Dalton, P. & Dunnett, G. (1992), *A Psychology for Living: Personal Construct Theory for Professionals and Clients*. Nova Iorque, John Wiley & Sons.
- Dimmock, C. (ed.) (1993), *School-Based Management and School Effectiveness*. Londres, Routledge.
- Dorn, F. J. (1992), "Occupational Wellness: the integration of career identity and personal identity". *Journal of Counseling and Development*, 71, pp. 176-178.
- Dreikurs, R. (1953), *Fundamentals of Adlerian Psychology*. Chicago, IL, Alfred Adler Institute.
- Epstein, S. (1979), "The Ecological Study of Emotions in Humans", in Pliner, P.; Blankstein, K. R. & Spigel, I. W. (eds.), *Perception of Emotion in Self and Others*. Nova Iorque, Plenum Press.
- Farau, A. & Schaffer, H. (1963), *A Psicologia das Profundidades (das origens aos nossos dias)*. Coimbra, Atlântida.
- Ferreira, J. A. & Hood, A. B. (1990), "Para a Compreensão do Desenvolvimento Psicossocial do Estudante Universitário". *Revista Portuguesa de Pedagogia*, XXIV, pp. 391-406.
- Ferreira, J. A. (1991a), "As Teorias Interacionistas e o Desenvolvimento do Estudante do Ensino Superior". *Revista Portuguesa de Pedagogia*, XXV, pp. 91-105.
- Ferreira, J. A. (1991b), "Centros de Consulta Psicológica e de Desenvolvimento Humano nas Instituições de Ensino Superior". *Educação e Tecnologia*, VIII, pp. 3-10.
- Ferreira Marques, J. (1980), "The Effects of Traditional Structures and Programs of Schools on Subsequent Education and Vocational Careers". *Journal for the Advancement of Counseling*, 3, pp. 211-222.
- Ferreira Marques, J. (1985), "Organização dos Serviços de Orientação Escolar e Profissional no Campo da Educação". *Cadernos de Consulta Psicológica*, 1, pp. 193-199.
- Firth-Cozens, J. (1992), "The Role of Early Family Experiences in the Perception of Organizational Stress: fusing clinical and organizational perspectives". *Journal of Occupational and Organizational Psychology*, 65, pp. 61-75.
- Firth-Cozens, J. & Hardy, G. E. (1992), "Occupational Stress, Clinical treatment and Changes in Job Perceptions". *Journal of Occupational and Organizational Psychology*, 65, pp. 81-88.
- Forgas, J. P. (1985), *Interpersonal Behavior. The Psychology of Social Interaction*. Sidney, Pergamon Press.
- Fransella, F. & Dalton, P. (1990), *Personal Construct Psychology in Action*. Newbury Park, CA, Sage.
- Freeman, M. (1984), "History, Narrative, and Life-Span Development Knowledge". *Human Relations*, 27, pp. 1-19.
- Gelatt, H. B. (1962), "Decision Making: a conceptual frame of reference for counseling". *Journal of Psychology*, 9, pp. 240-245.

- Gergen, K. J. (1991), *The Saturated Self. Dilemmas of Identity in Contemporary Life*. Nova Iorque, Basic Books.
- Gerstein, M. (1982), "Vocational Counseling for Adults in Varied Settings: a comprehensive view". *The Vocational Guidance Quarterly*, 30 (4), pp. 315-322.
- Gerstein, L. H. & Shullman, S. L. (1992), "Counseling Psychology and the Workplace: the emergence of organizational counseling psychology", in Brown, S. D. & Lent, R. W. (eds.), *Handbook of Counseling Psychology* (2^a ed.). Nova Iorque, Wiley.
- Gilligan, C. (1982), *In a Different Voice*. Cambridge, MA, Harvard University Press.
- Godet, M. (1991), *L'Avenir Autrement*. Paris, Armand Collin.
- Gonçalves, O. F. (1988), "Hermeneutics, Constructivism and Cognitive-Behavioral Therapies: from the object to the project", in Neimeyer, R. A. & Mahoney, M. J. (eds.), *Constructivism and Psychotherapy*. Nova Iorque, Basic Books.
- Gonçalves, O. F. (1989), "The Hermeneutics of Cognitive-Behavioral Narratives: from the object to the project". AABT 23th Annual Convention, Clinical Roundtable "Hermeneutics and Behavioral Therapy", Washington D.C., Novembro.
- Gonçalves, O. F. (1992), *Cognitive Narrative Psychotherapy. The Hermeneutic Construction of Alternative Meanings*. Nova Iorque, Guilford.
- Gottfredson, L. S. (1981), "Circumscription and Compromise: a developmental theory of occupational aspirations". *Journal of Counseling Psychology Monograph*, 28, pp. 545-579.
- Grossman, H. Y. & Chester, N. L. (eds.) (1990), *The Experience and Meaning of Work in Women's Lives*. Hillsdale, NJ, Erlbaum.
- Gysbers, N. C. & Henderson, P. (1994), *Developing and Managing your School Guidance Program* (2^a ed.). Alexandria, VA, ACA.
- Hackett, G.; Lent, R. W. & Greenhaus, J. H. (1991), "Advances in Vocational Theory and Research: a 20-year retrospective". *Journal of Vocational Behavior*, 38, pp. 3-38.
- Hackett, G. & Lent, R. W. (1992), "Theoretical Advances and Current Inquiry in Career Psychology", in Brown, S. D. & Lent, R. W. (eds.), *Handbook of Counseling Psychology* (2^a ed.). Nova Iorque, Wiley.
- Hackett, G. (1993), "Career Counseling and Psychotherapy: false dichotomies and recommended remedies". *Journal of Career Assessment*, 1, pp. 105-117.
- Hall, C. S. & Lindzey, G. (1970), *Theories of Personality* (2^a ed.). Nova Iorque, John Wiley & Sons.
- Hall, D. T. (1976), *Careers in Organizations*. Santa Monica, CA, Goodyear.
- Hall, D. T. (1990), "Career Development Theory in Organizations", in Brown, D. & Brooks, L. and Associates, *Career Choice and Development* (2^a ed.). S. Francisco, CA, Jossey-Bass.

- Harmon, L. W. & Farmer, H. S. (1983), "Current Theoretical Issues in Vocational Psychology", in Walsh, W. B. & Osipow, S. H. (eds.), *Handbook of Vocational Psychology. Vol. 1: Foundations*. Hillsdale, NJ, Lawrence Erlbaum Associates.
- Hazan, C. & Shaver, P. R. (1990), "Love and Work: an attachment-theoretical perspective". *Journal of Personality and Social Psychology*, 59, pp. 270-280.
- Hendry, L.; Shucsmith, J.; Glove, J. G. & Glendenning, A. (1993), *Young People's Leisure and Lifestyles*. Londres, Routledge.
- Herr, E. L. (1989), "Career Development and Mental Health". *Journal of Career Development*, 16, pp. 5-18.
- Herr, E. L. (1990), "Employment Counseling in a Global Economy". *Journal of Employment Counseling*, 27, pp. 147-159.
- Herr, E. L. & Cramer, S. H. (1992), *Career Guidance and Counseling Through the Life Span. Systematic Approaches* (4^a ed.). Nova Iorque, Harper Collins.
- Hiebert, B. (1994), "Stress Control in Career Counselling: a focus on skill training". *Educational and Vocational Guidance Bulletin*, 55, pp. 21-30.
- Hilton, T. L. (1962), "Career Decision Making". *Journal of Counseling Psychology*, 9, pp. 291-298.
- Holloway, E. L. (1992), "Supervision: a way of teaching and learning", in Brown, S. D. & Lent, R. W. (eds.), *Handbook of Counseling Psychology* (2^a ed.). Nova Iorque, Wiley.
- Hotchkiss, L. & Borow, H. (1990), "Sociological Perspectives on Work and Career Development", in Brown, D. & Brooks, L. and Associates, *Career Choice and Development* (2^a ed.). S. Francisco, CA, Jossey-Bass.
- Jepsen, D. (1986), "Relationship between Career Development Theory and Practice", in Gysbers, N. et al., *Designing Careers*. S. Francisco, CA, Jossey-Bass.
- Jepsen, D. (1992), "Understanding Careers as Stories", in Savickas, M., *Career as Story*. American Association for Counseling and Development, Baltimore, Março.
- Kalimo, R. & Vuori, J. (1991), "Work Factors and Health: the predicative role of pre-employment experiences". *Journal of Occupational Psychology*, 64, pp. 97-116.
- Kanter, R. S. (1989), "Careers and the Wealth of Nations: a macro-perspective on the structure and implications of career forms", in Arthur, M. B; Hall, D. T. & Lawrence, B. S. (eds.), *Handbook of Career Theory*. Cambridge, Nova Iorque, Cambridge University Press.
- Katz, R. (1980), "Time and Work: toward an integrative perspective". *Research in Organizational Behavior*, Vol. 2, pp. 81-127.
- Kelly, G. (1955), *The Psychology of Personal Constructs. Volume One: A Theory of Personality*. Nova Iorque, W.W. Norton.
- Killeen, J.; White, M. & Watts, A. G. (1992), *The Economic Value of Careers*

- Guidance*. Londres, Policy Studies Institute.
- Knowdell, R. L. (1986), "Career Planning and Development Programs in the Workplace", in Gysbers, N. *et al.*, *Designing Careers*. S. Francisco, CA, Jossey-Bass.
- Köditz, V. (1990), *Orientation et Information Professionnelles des Adultes, en Particulier Chômeurs de Longue Durée*. Berlim, CEDEFOP.
- Krau, E. (1993), "Vocational Counseling Faced with Maladjustment Problems". Comunicação ao *Third International Symposium on Career Development*, University of Toronto, 19 de Agosto.
- Krumboltz, J. D. (1994), "Improving Career Development Theory from a Social Learning Perspective", in Savickas, M. L. & Lent, R.W. (eds.), *Convergence in Theories of Career Choice and Development*. Palo Alto, CA, Consulting Psychologists Press.
- Krumboltz, J. D. & Nichols, C. W. (1990), "Integrating the Social Learning Theory of Career Decision Making", in Walsh, W. B. & Osipow, S. H. (eds.), *Career Counseling: Contemporary Topics in Vocational Psychology*. Hillsdale, NJ, Lawrence Erlbaum Associates.
- Kvale, S. (ed.) (1992), *Psychology and Postmodernism*. Londres, Sage.
- Law, B. (1992), *Understanding Careers Work*. Cambridge, NICEC.
- Locke, E. A. & Latham, G. P. (1990), *A Theory of Goal Setting and Task Performance*. Englewood Cliffs, NJ, Prentice-Hall.
- Lofquist, L. H., & Dawis, R. V. (1984), "Research on Work Adjustment and Satisfaction: implications for career counseling", in Brown, S. D. & Lent, R. W. (eds.), *Handbook of Counseling Psychology*. Nova Iorque, Wiley.
- London, M. & Stumpf, S. A. (1982), *Managing Careers*. Reading, MA, Addison-Wesley.
- Long, B. C. & Kahn, S. E. (1990), "A Structural Model Approach to Occupational Stress Theory and Women's Careers", in Young, R. A. & Borgen, W. A. (eds.), *Methodological Approaches to the Study of Career*. Nova Iorque, Praeger.
- Lopez, F. G. (1989), "Current Family Dynamics, Trait Anxiety, and Academic Adjustment: test of a family-based model of vocational identity". *Journal of Vocational Behavior*, 35, pp. 76-87.
- Lopez, F. G. (1992), "Family Dynamics and Late Adolescent Identity Development", in Brown, S. D. & Lent, R. W. (eds.), *Handbook of Counseling Psychology* (2ª ed.). Nova Iorque, Wiley.
- Lopez, F. G. & Andrews, S. (1987), "Career Indecision: a family systems perspective". *Journal of Counseling and Development*, 65, pp. 304-307.
- Lotto, L. S. (1986), "Partnership between Education and Work", in Gysbers, N. *et al.*, *Designing Careers*. S. Francisco, CA, Jossey-Bass.
- Lowman, R. L. (1993), *Counseling and Psychotherapy of Work Disfunctions*. Washington, DC, American Psychological Association.

- Mahoney, M. J. (1991), *Human Change Processes: The Scientific Foundations of Psychotherapy*. Nova Iorque, Basic Books.
- Mahoney, M. J. & Patterson, K. C. (1992), "Changing Theories of Change: recent developments in counseling", in Brown, S. D. & Lent, R. W. (eds.), *Handbook of Counseling Psychology* (2^a ed.). Nova Iorque, Wiley.
- Manuele-Adkins, C. (1992), "Career Counseling is Personal Counseling". *Career Development Quarterly*, 40, pp. 313-323.
- Marshall, R. & Tucker, M. (1992), *Thinking for a Living: Education and the Wealth of Nations*. Nova Iorque, Basic Books.
- McGrath, J. E. & Rotchford, N. L. (1983), "Time and Behavior in Organizations", in *Research in Organizational Behavior*, Vol. 5, JAI Press, pp. 57-101.
- Mérida Mora, J. A. (1988), "Alfred Adler y la Psicología Cognitiva". *Revista de Historia de la Psicología*, vol. 9, 1, pp. 17-35.
- Mérida Mora, J. A. & Rojas Laza, I. (1986), "Alfred Adler, en el Marco de la Psicología de la Motivación". *Revista de Historia de la Psicología*, vol. 7, 4, pp. 55-70.
- Mérida Mora, J. A. & Rojas Laza, I. (1987), "Alfred Adler: la tendencia a la superioridad". *Anuario*, Centro Asociado de la Uned de Malaga, vol. I.
- Mérida Mora, J. A. & Rojas Laza, I. (1988), "Alfred Adler: el interés social". *Anuario*, Centro Asociado de la Uned de Malaga, vol. II.
- Merluzzi, T. V. & Bottwood, M. D. (1990), "Cognitive and Behavioral Assessment", in Watkins Jr., C. E. & Campbell, V. L. (eds.), *Testing in Counseling Practice*. Hillsdale, NJ, Lawrence Erlbaum Associates.
- Miller-Tiedeman, A. L. & Tiedeman, D. V. (1979), *Personal and Common Realities in Careers: a position exemplified in the young adolescent period*. Los Angeles, National Institute for the Advancement of Career Education, University of South California.
- Miller-Tiedeman, A. L. & Tiedeman, D. V. (1986), "To be in Work: on furthering the development of careers and careers development specialists", in Gysbers, N. et al., *Designing Careers*. S. Francisco, CA, Jossey-Bass.
- Miller-Tiedeman, A. L. & Tiedeman D. V. (1990), "Career Decision Making: an individualistic perspective", in Brown, D. & Brooks, L., and Associates, *Career Choice and Development* (2^a ed.). S. Francisco, CA, Jossey-Bass.
- Morris, L. E. (1992), "Learning Organizations: settings for developing adults", in Demick, J. & Miller, P. M. (eds.), *Development in the Workplace*. Hillsdale, NJ, Lawrence Erlbaum Associates.
- Morrison, F. R. & Adams, J. (1993), *Contemporary Career Development Issues*. Hillsdale, NJ, Lawrence Erlbaum Associates.
- Mosak, H. H. & Shulman, B. H. (1988), *Life Style Inventory*. Muncie, IN, Accelerated Development.
- Nathan, R. & Hill, L. (1992), *Career Counselling*. Londres, Sage.
- Neff, W. S. (1985), *Work and Human Behavior* (3^a ed.). Nova Iorque, Aldine.

- Neimeyer, G. (ed.) (1992), "Personal Constructs in Career Counseling and Development (Thematic Issue)". *Journal of Career Development*, 18, (3).
- Neimeyer, G. (ed.) (1993), *Constructivist Assessment: a casebook*. Newbury Park, CA, Sage.
- Newton, C. & Tarrant, T. (1992), *Managing Change in Schools*. Londres, Routledge.
- Niles, S. G. & Anderson, W. P. Jr. (1992), "Career Development and Adjustment: the relation between concerns and stress". Comunicação ao *Second International Symposium on Career Development*, University of Ghent, 17-18 de Julho.
- Nuttin, J. (1966), *Psychanalyse et Conception Spiritualiste de l'Homme* (4^a ed.). Louvain/Paris, Publications Universitaires de Louvain/Éditions Béatrice-Nauwelaerts.
- Nuttin, J. (1987), "Développement de la Motivation et Formation". *Education Permanente*, 88/89, pp. 97-110.
- Nystrom, P. C. & McArthur, A. W. (1989), "Propositions Linking Organizations and Careers", in Arthur, M. B.; Hall, D. T. & Lawrence, B. S. (eds.), *Handbook of Career Theory*. Cambridge, Nova Iorque, Cambridge University Press.
- Ochberg, R. L. (1988), "Life Stories and the Psychosocial Construction of Careers". *Journal of Personality*, 56, pp. 173-204.
- Osipow, S. H. (1979), "Occupational Mental Health: another role for counseling psychologists". *The Counseling Psychologist*, 8, pp. 65-70.
- Osipow, S. H. (1983), *Theories of Career Development*. Englewood-Cliffs, NJ, Prentice-Hall.
- Osipow, S. H. (1990), "Convergence in Theories of Career Choice and Development". *Journal of Vocational Behavior*, 36, pp. 122-131.
- Osipow, S. H. (1993), "Toward Mainstreaming the Study of Career Psychology". Comunicação ao *Third International Symposium on Career Development*, University of Toronto, 19 de Agosto.
- Osipow, S. H. & Betz, N. E. (1991), "Career Counseling Research", in Watkins Jr., C. E. & Schneider, C. J. (eds.), *Research in Counseling*. Hillsdale, NJ, Lawrence Erlbaum Associates.
- Osipow, S. H. & Fitzgerald, L. F. (1993), "Unemployment and Mental Health: a neglected relationship". *Applied and Preventive Psychology*, 2, pp. 59-63.
- Page, E. B. (1974), "Problems and Perspectives in Measuring Vocational Maturity", in Super, D. et al., *Measuring Vocational Maturity for Counselling and Evaluation*. Washington, National Vocational Guidance Association.
- Paixão, M. P. & Santos, E. (1991), "Em Torno da Problemática da Reabilitação Vocacional: contributos para um modelo dinâmico-relacional de ajustamento". *Psychologica*, 5, pp. 45-51.
- Paixão, M. P. & Santos, E. (1992a), *Algumas Reflexões a Propósito da*

- Conceptualização e da Intervenção Sistémica no Domínio dos Projectos de Desenvolvimento Pessoal e Comunitário.* Documento não publicado, Núcleo de Orientação Escolar e Profissional da Faculdade de Psicologia e de Ciências de Educação da Universidade de Coimbra.
- Paixão, M. P. & Santos, E. (1992b), "Women's Career Development: report of a field experience in a rural area". *Second International Symposium on Career Development*, University of Ghent, 17-18 de Julho.
- Parsons, F. (1909), *Choosing a Vocation*. Boston, Houghton Mifflin.
- Peavy, R. V. (1992), "A Constructivist Model of Training for Career Counselors". *Journal of Career Development*, 18, pp. 215-229.
- Peavy, R. V. (1994), "A Constructivist Perspective for Counselling". *Educational and Vocational Guidance Bulletin*, 55, pp. 31-37.
- Peterson, G. W., Sampson, J. P. & Reardon, R. C. (1991), *Career Development and Services: a cognitive approach*. Pacific Grove, CA, Brooks/Cole.
- Phillips, S. D. (1994), "Choice and Change: convergence from the decision-making perspective", in Savickas, M. L. & Lent, R. W. (eds.), *Convergence in Theories of Career Choice and Development*. Palo Alto, CA, Consulting Psychologists Press.
- Phillips, S. D. (sob publicação), *On the Rationality of Career Decision Making*.
- Phillips, S. D., Friedlander, M. L., Kost, P. P., Specterman, R. V. & Robbins, E. S. (1988), "Personal versus Vocational Focus in Career Counseling: a retrospective outcome study". *Journal of Counseling and Development*, 67, pp. 169-173.
- Phillips, S. D. & Paziienza, N. J. (1988), "History and Theory of the Assessment of Career Development and Decision Making", in Walsh, W. B. & Osipow, S. H. (eds.), *Career Decision Making*. Hillsdale, NJ, Lawrence Erlbaum Associates.
- Plant, P. (1989), "Technology is the Answer: what was the question?", in Watts, A. G. (ed.), *Computers in Careers Guidance*. Cambridge, CRAC.
- Plant, P. (1990), *Transnational Vocational Guidance and Training for Young People and Adults*. Berlim, CEDEFOP.
- Plant, P. (1994). "The End of Clientism: a danish example". *Educational and Vocational Guidance Bulletin*, 55, pp. 8-10.
- Polkinghorne, D. E. (1990), "Action Theory Approaches to Career Research", in Young, R. A. & Borgen, W. A. (eds.), *Methodological Approaches to the Study of Career*. Nova Iorque, Praeger.
- Pomian, K. (1984), *L'Ordre du Temps*. Paris, Editions Gallimard.
- Powers, R. L. & Griffith, J. (1993), "The Case of Rosie: an adlerian response". *The Career Development Quarterly*, 42, 1, pp. 69-75.
- Quintanilla, S. A. R. (ed.) (1992), "Work Centrality and Related Work Meanings". Special Issue of the *European Work and Organizational Psychologist*.
- Reich, R. B. (1991), *The Work of Nations*. Nova Iorque, Vantage Books.

- Richards, L. (1881), *Vocophy*. Marlboro, MA, Pratt Brothers.
- Richardson, M. S. (1993), "Work in People's Lives". *Journal of Counseling Psychology*, 40, pp. 425-433.
- Ringle, P. M. & Savickas, M. L. (1983), "Administrative Leadership. Planning and time perspective". *Journal of Higher Education*, 6 (54), pp. 649-661.
- Sahakian, W. S. (ed.) (1977), *Psychology of Personality: Readings in Theory* (3^a ed.). Chicago, IL, Randy McNally College.
- Sampson, E. E. (1993), "Identity Politics: challenges to psychology's under-standing". *American Psychologist*, 12, pp. 1219-1230.
- Santos, E. (1985), "Psicologia e Futuridade: programas de desenvolvimento vocacional". *Revista Portuguesa de Pedagogia*, XIX, pp. 139-150.
- Santos, E. (1992), *Tempo, Afecto e Projecto. A Atitude Afectiva face ao Futuro Pessoal como Preditor das Variações do Funcionamento Motivacional*. Dissertação de Doutoramento não publicada, Universidade de Coimbra.
- Santos, E. (1993), "A Organização dos Serviços de Psicologia nas Escolas: reflexão sobre algumas dimensões", in Almeida, L. S. & Ribeiro, I. S. (orgs.), *A Organização dos Serviços de Psicologia em Portugal*. Braga, APPORT.
- Santos, E. & Paixão, M. P. (1992), "A Perspectiva Adleriana do Desenvolvimento na Adolescência: actualidade da noção de plano de vida". *Psychologica*, 7, pp. 1-9.
- Santos, E. & Paixão, M. P. (1993), "A Estrutura Accional das Memórias Precoces e das Memórias Prospectivas". *Psychologica*, 9, pp. 143-152.
- Santos, E. & Paixão, M. P. (1995), "Espaço e Temporalidade: a construção da identidade". *Revista Argentina de Psicopedagogia*, Ano 11, 37, pp. 2-35.
- Santos, E., Paixão, M. P. & Milano, M. N. (1992), *Actor* (Vídeo, 18 min.).
- Sarbin, T. R. (ed.) (1986), *Narrative Psychology: The Storied Nature of Human Conduct*. Nova Iorque, Praeger.
- Savickas, M. L. (1985), "Identity in Vocational Development". *Journal of Vocational Behavior*, 27, pp. 329-337.
- Savickas, M. L. (1988), "An Adlerian View of the Publican's Pilgrimage". *Career Development Quarterly*, 36, pp. 211-217.
- Savickas, M. L. (1990), "Work and Adjustment", in Wedding, D. (ed.), *Behavior and Medicine*. St. Louis, Mosby.
- Savickas, M. L. (1991a), "The Meaning of Work and Love: career issues and interventions". *Career Development Quarterly*, 39, pp. 315-324.
- Savickas, M. L. (1991b), "Career as Story: explorations using the narrative paradigm". Comunicação ao *International Association for Education and Vocational Guidance*, Lisboa, Setembro.
- Savickas, M. L. (1992a), "Career Counseling in the Postmodern Era". *Journal of Cognitive Psychotherapy: An International Quarterly*, 7, pp. 205-215.
- Savickas, M. L. (1992b), "New Directions in Career Assessment", in Montross, D. H. & Shinkman, C. J. (eds.), *Career Development: Theory and Practice*.

- Springfield, IL, Charles L. Thomas.
- Savickas, M. L. (1993a), "Career Decision Making as a Meaning-Making Process". Comunicação ao Simpósio "*Career Counseling as a Meaning-Making: From Principles to Practice*" (101st Annual Convention of the American Psychological Association), Toronto, 20-24 de Agosto.
- Savickas, M. L. (1993b), "A Model for Career Services". Comunicação ao *Third International Symposium on Career Development*, University of Toronto, 19 de Agosto.
- Savickas, M. L. (1993c), "Counseling Psychology in Medical Education", in Carmin, Cheryl N., *Making Training Relevant: Counseling Psychologists in Health and Medical Settings*. Symposium conducted at the 101st Annual Convention of the American Psychological Association, Toronto, 20-24 de Agosto.
- Savickas, M. L. (1995), "Current Theoretical Issues in Vocational Psychology: convergence, divergence, and schism", in Walsh, W. B. & Osipow, S. (eds.), *Handbook of Vocational Psychology: Theory, Research, & Practice* (2ª ed.). Mahwah, NJ, Lawrence Erlbaum Associates.
- Schein, E. H. (1978), *Career Dynamics: Matching Individual and Organizational Needs*. Reading, MA, Addison-Wesley.
- Schönpflug, W. (1993), "Applied Psychology: newcomer with a long tradition". *Applied Psychology: An International Review*, 42, 1, pp. 5-30.
- "School - to - Work Opportunities Act of 1994", Public Law 103-239, Maio, 4, USA.
- Schuler, H., Farr, J. L. & Smith, M. (1993), "The Individual and Organizational Sides of Personnel Selection and Assessment", in Schuler, H.; Farr, J. L. & Smith, M. (eds.), *Personnel Selection and Assessment*. Hillsdale, NJ, Lawrence Erlbaum Associates.
- Selka, R. (1992), "The Company as a Place of Learning. New Strategies - New Demands on Trainers". *Seminário Europeu Formação de Formadores*, Lisboa, 20 e 21 de Janeiro.
- Sewell, W. H. & Hanser, R. M. (1975), *Education, Occupation, and Earnings*. Nova Iorque, Academic Press.
- Shullman, S. L. & Carder, C. E. (1983), "Vocational Psychology in Industrial Settings", in Walsh, W. B. & Osipow, S. H. (eds.), *Handbook of Vocational Psychology. Vol. 2: Applications*. Hillsdale, NJ, Lawrence Erlbaum Associates.
- Shulman, B. H. & Mosak, H. H. (1990), *Manual for the Life Style Assessment* (2ª ed.). Muncie, IN, Accelerated Development.
- Silberstein, L. R. (1992), *Dual Career Marriage: a System in Transition*. Hillsdale, NJ, Lawrence Erlbaum Associates.
- Slaney, R. B. & Mackinnon-Slaney, F. (1990), "The Use of Vocational Card Sorts in Career Counseling", in Watkins Jr., C. E. & Campbell, V. L. (eds.), *Testing in Counseling Practice*. Hillsdale, NJ, Lawrence Erlbaum Associates.
- Sonnenfeld, J. & Kotter, J. P. (1982), "The Maturation of Career Theory". *Human Relations*, 35, 1, pp. 19-46.

- Spengler, P. M., Blustein, D. L. & Strohmer, D. C. (1990), "Diagnostic and Treatment Overshadowing of Vocational Problems by Personal Problems". *Journal of Counseling Psychology*, 37, pp. 372-381.
- Spiel, O. (1954), *La Doctrine d'Alfred Adler dans ses Applications à l'Éducation Scolaire*. Paris, Payot.
- Spokane, A. R. (1990), "Supplementing Differential Research in Vocational Psychology Using Nontraditional Methods", in Young, R. A. & Borgen, W. A. (eds.), *Methodological Approaches to the Study of Career*. Nova Iorque, Praeger.
- Spokane, A. R. (1991), *Career Intervention*. Englewood Cliffs, NJ, Prentice Hall.
- Spokane, A. R., Fretz, B. R., Hoffman, M. A., Nagel, D., Davidson, R., & Jaschik, M. (1993), "Forty Cases: a framework for studying the effects of career counseling on career and personal adjustment". *Journal of Career Assessment*, 1, pp. 118-129.
- Staats, A. W. (1991), "Unified Positivism and Unification Psychology: fad or new field?". *American Psychologist*, 46, pp. 899-912.
- Stein, M. & Hollwitz, J. (eds.) (1992), *Psyche at Work: Workplace Applications of Jungian Analytical Psychology*. Wilmette, ILL, Chiron.
- Stoltz-Loike, M. (1993), *Dual Career Couples: New Perspectives In Counseling*. Alexandria, VA, ACA.
- Striner, H. (1986), "Changes in Work and Society, 1984-2004: impact on training, education and career counseling", in Gysbers, N. et al., *Designing Careers*. S. Francisco, CA, Jossey-Bass.
- Stumpf, S. A. (1986), "Adult Career Development: individual and organizational factors", in Gysbers, N. et al., *Designing Careers*. S. Francisco, CA, Jossey-Bass.
- Super, D. E. (1980), "Perspectives on the Motivation to Work: some recent research on work values and work salience", in *Actes du IX Congrès Mondial de L'AIOSP*. Königstein/Taurus, Nuremberga.
- Super, D. E. (1981), "Approaches to Occupational Choice and Career Development", in Watts, A. G.; Super, D. E. & Kidd, J. M. (eds.), *Career Development in Britain: Some Contributions to Theory and Practice*. Cambridge, CRAC/ Hobson's Press.
- Super, D. E. (1983), "The History and Development of Vocational Psychology: a personal perspective", in Walsh, W.B. & Osipow, S. H. (eds.), *Handbook of Vocational Psychology. Vol 1: Foundations*. Hillsdale, NJ, Lawrence Erlbaum Associates.
- Super, D. E. (1986), "Perspectives on the Meaning and Value of Work", in Gysbers, N. et al., *Designing Careers*. S. Francisco, CA, Jossey-Bass.
- Super, D. E. (1988), "Travail et Loisir dans une Économie en Flux". *L'Orientation Scolaire et Professionnelle*, 17 (1), pp. 23-32.
- Super, D. E. (1990), "A Life-Span, Life-Space Approach to Career Development", in Brown, D. & Brooks, L. and Associates, *Career Choice and Development* (2^e ed.). S. Francisco, CA, Jossey-Bass.

- Sweeney, T. J. (1989), *Adlerian Counseling. A Practical Approach for a New Decade* (3^a ed.). Muncie, IN, Accelerated Development.
- The Career Development Quarterly* (1993), Vol. 42, 1 - Special Section: Multicultural Career Counseling.
- Tinsley, H. E. A. & Tinsley, D. J. (1988), "An Expanded Context for the Study of Career Decision Making, Development, and Maturity", in Walsh, W. B. & Osipow, S. H. (eds.), *Career Decision Making*. Hillsdale, NJ, Lawrence Erlbaum Associates.
- Tinsley, H. E. A. (1992), "Psychometric Theory and Counseling Psychology Research", in Brown, S. D. & Lent, R. W. (eds.), *Handbook of Counseling Psychology* (2^a ed.). Nova Iorque, Wiley.
- Vandenplas-Holper, C. & Campos, B. P. (eds.) (1990), *Interpersonal and Identity Development. New Directions*. Porto, Instituto de Consulta Psicológica, Formação e Desenvolvimento.
- Varela, F. J. (1989), *Connaître. Les Sciences Cognitives, Tendances et Perspectives*. Paris, Seuil.
- Vondracek, F. W. (1992a), "The Construct of Identity and its Use in Career Theory and Research". *Career Development Quarterly*, 41, pp. 130-144.
- Vondracek, F. W. (1992b), "Contemporary Issues and Trends in Career Development". *Bulletin of the Faculty of Sociology*, Kansai University, Vol 24, 1, pp. 89-108.
- Vondracek, F. W. (1993a), "Perspectives on Identity Development". *Vocational Science Study*, Bulletin of the U-FO Institution for Vocational Science, Vol 1, pp. 5-15.
- Vondracek, F. W. (1993b), "Promoting Vocational Development in Early Adolescence", in Lerner, R. M. (ed), *Early Adolescence. Perspectives on Research, Policy, and Intervention*. Hillsdale, NJ, Lawrence Erlbaum Associates.
- Vondracek, F. W. (1993c), "Vocational Identity Development in Adolescence", in Silbereisen, R. K. & Todot, E. (eds.), *Adolescence in Context: The Interplay of Family, School, Peers, and Work in Adjustment*. Nova Iorque, Springer.
- Vondracek, F. W., Lerner, R. M. & Schulenberg, J. E. (1986), *Career Development: a Life-Span Development Approach*. Hillsdale, NJ, Lawrence Erlbaum Associates.
- Vondracek, F. W. & Kawasaki, T. (sob publicação), *Toward a Comprehensive Framework for Adult Career Development Theory and Intervention*.
- Walsh, W. B. & Betz, N. E. (1990), *Tests and Assessment* (2^a ed.). Englewood-Cliffs, NJ, Prentice - Hall.
- Walsh, W. B., Craik, K. H. & Price, R. H. (eds.) (1992), *Person - Environment Psychology: Models and Perspectives*. Hillsdale, NJ, Lawrence Erlbaum Associates.

- Walsh, W. B. & Holland, J. L. (org.) (1994), *Toward the Convergence of Career Theory and Practice*. The Ohio State University, 5-6 de Maio.
- Walsh, W. B. & Osipow, S. H. (eds.) (1986), *Advances in Vocational Psychology: Vol I. The Assessment of Interest*. Hillsdale, NJ, Erlbaum.
- Walsh, W. B. & Osipow, S. H. (eds.) (1994), *Career Counseling for Women*. Hillsdale, NJ, Lawrence Erlbaum Associates.
- Watkins, E. C. Jr. (1984), "The Individual Psychology of Alfred Adler: toward and adlerian vocational theory". *Journal of Vocational Behavior*, 24, pp.28-47.
- Watkins, E. C. Jr. & Campbell, V. L. (1990), *Testing in Counseling Practice*. Hillsdale, NJ, Lawrence Erlbaum Associates.
- Watkins, E. C. Jr. & Savickas, M. L. (1990), "Psychodynamic Career Counseling", in Walsh, W. B. & Osipow, S. H. (eds), *Career Counseling: Contemporary Topics in Vocational Psychology*. Hillsdale, NJ, Lawrence Erlbaum Associates.
- Watts, A. G. (1980a), "Educational and Careers Guidance Services for Adults: I. a rationale and conceptual framework". *British Journal of Guidance and Counselling*, 8 (1), pp. 11-22.
- Watts, A. G. (1980b), "Educational and Careers Guidance Services for Adults: II. a review of current provision". *British Journal of Guidance and Counselling*, 8 (2), pp. 188-202.
- Watts, A. G. (1992a), "Enterprise and Careers Education". *Phoenix*, 60, Março.
- Watts, A. G. (1992b), *Occupational Profiles of Vocational Counsellors*. Berlim, CEDEFOP.
- Watts, A. G., Guichard, J., Plant, P. & Rodriguez, M. L. (1993), *Educational and Vocational Guidance in the European Community*. Bruxelas, Comissão Europeia.
- Watts, A. G., Stern, E. & Deen, N. (1992), *Careers Guidance Towards the 21st Century*. Cambridge, CRAC.
- Watzlawick, P. (Ed.) (1984), *The Invented Reality*. Nova Iorque, W.W. Norton.
- Weiss, S., Fielding, J. E. & Baum, A. (1991), *Health at Work*. Hillsdale, NJ, Lawrence Erlbaum Associates.
- Whiteley, J. M. (1984), "A Historical Perspective on the Development of Counseling Psychology as a Profession", in Brown, S. D. & Lent, R. W. (eds.), *Handbook of Counseling Psychology*. Nova Iorque, Wiley.
- Whiteley, J. M. & Resnikoff, A. (eds.) (1979), *Career Counseling*. Monterey, CA, Brooks/Cole.
- Winter, D. (1994), *Personal Construct Psychology in Clinical Practice*. Londres, Routledge.
- Young, R. A. (1984), "Toward an Ecology of Career Development". *Canadian Counsellor*, 18, pp. 152-159.
- Young, R. A. (1988), "Ordinary Explanations and Career Theories". *Journal of Counseling and Development*, 66, pp. 336-339.

- Young, R. A. & Borgen, W. A. (eds.) (1990), *Methodological Approaches to the Study of Career*. Nova Iorque, Praeger.
- Young, R. A. & Collin, A. (eds.) (1992), *Interpreting Career: Hermeneutical Studies of Lives in Context*. Nova Iorque, Praeger.
- Zink, K. J. & Schmidt, A. (1993), "Measuring Universities Against the European Quality Award Criteria?", in Zink, K. J. , *EEC Seminar and Workshop on Total Quality in Education*, Aarhus, Aarhus Bussiness School, 11-12 de Outubro.